

## PIBID: A identidade profissional e um novo olhar para a licenciatura

SANTOS DAMASCENA, Jéfferson <sup>1</sup>

PEREIRA LEITE, Maiely <sup>2</sup>

REMÍGIO SANTOS, Isabelle Maísa <sup>3</sup>

DE SOUZA SÁ SILVA, Kayo Ryan <sup>4</sup>

CHAVES DA COSTA, Josaline <sup>5</sup>

**RESUMO:** Os licenciandos tem passado por alguns desafios, mas, o PIBID tem ajudado na sua identidade profissional, uma vez que proporciona pros futuros educadores a oportunidade de ter um contato com a sala de aula desde o início da graduação, contribuindo para a formação e auxiliando para que seja compreendida as diferenças e limitações nos métodos e aprendizagem, assim como o avanço da prática em consonância com a teoria. Porém, ainda há problemas de comunicação entre escolas e universidades para compreensão do papel da bolsa. O objetivo desse trabalho é explicitar a experiência no PIBID destacando sua importância para a licenciatura, já que há muita evasão por uma visão distorcida da profissão, dessa forma, então, evidenciar que sua proposta é capaz de incentivar a melhoria profissional, assim como ampliar a visão dos desafios que serão enfrentados na prática com a individualidade de cada ser, de acordo como se distribui as camadas sociais. Este trabalho nasce a partir das observações feitas pela participação no programa como bolsista no Colégio Estadual Paulo Freire, assim como revisões de literatura discutidas nos trabalhos de Noronha e Ferreira que destaca a importância de embasar através de revisões de literatura as produções científicas. Observa-se diante disso que apesar de ser relevante, ainda falta uma abertura para o relacionamento das instituições de ensino, por mais que cada uma tenha seu nível de graduação ao básico, o intuito é uma melhoria educacional. Logo, é preciso observar a importância da prática e teoria em consonância, assim como a ampliação da observação e percepção das complexidades do aluno desde o início, proporcionado pelo PIBID.

**PALAVRAS-CHAVE:** PIBID; formação de professor; licenciatura

---

<sup>1</sup> Graduando em Licenciatura em <CIÊNCIAS BIOLÓGICAS>, Bolsista <PIBID>, *Campus <UNEB CAMPUS VIII>*, [jeffersondamascena7@gmail.com](mailto:jeffersondamascena7@gmail.com)

<sup>2</sup> Graduanda em Licenciatura em <CIÊNCIAS BIOLÓGICAS>, Bolsista <PIBID>, *Campus <UNEB CAMPUS VIII>*, [pereiramaiely@gmail.com](mailto:pereiramaiely@gmail.com)

<sup>3</sup> Graduanda em Licenciatura em <CIÊNCIAS BIOLÓGICAS>, Bolsista <PIBID>, *Campus <UNEB CAMPUS VIII>*, [isabelleremigio5@gmail.com](mailto:isabelleremigio5@gmail.com)

<sup>4</sup> Graduando em Licenciatura em <CIÊNCIAS BIOLÓGICAS>, Bolsista <PIBID>, *Campus <UNEB CAMPUS VIII>*, [ryan3bio@gmail.com](mailto:ryan3bio@gmail.com)

<sup>5</sup> Mestre em Educação Interventiva e Social, coordenadora de área do <PIBID>, *Campus <UNEB CAMPUS VIII>*, [jccosta@uneb.br](mailto:jccosta@uneb.br)

## 1 INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma oportunidade importante para os licenciandos, pois proporciona um primeiro contato com a sala de aula, pondo em prática a teoria aprendida, como também os diferentes comportamentos e posturas diante de atitudes e situações. Dessa forma, consiste na identificação profissional e a prática em si do decorrer das aulas e de como é designada as atividades escolares de acordo com as instituições e suas particularidades

Apesar de muito importante e benéfico, ainda há instituições que não aceitam participar do PIBID, pela falta de conhecimento, ou mesmo por uma falta de comunicação entre essas universidades e escolas. Ambrosetti (2013), discute em sua produção relacionando essa ausência, ou seja, a ausência dos licenciandos e futuros atuantes nesses espaços, por estarem atrelados a modelos padronizados e estabelecidos.

A partir disso, adentra-se na questão de prática e teoria não estarem conectadas, mas de alguma maneira, sempre uma sendo isolada, na grande maioria das vezes, a prática, por conta de recursos ou priorização de conteúdo. Como Dutra (2010), em seu trabalho científico, voltado a tal temática, evidencia a relevância desde o início do curso com a conexão do discente com ambientes escolares, auxiliando no desenvolvimento e na parte do reconhecimento de profissão.

A educação se faz importante na sociedade, porém, nem toda a população tem acesso ao ensino de qualidade, além de outras condições, impactando diretamente na forma comportamental desses alunos no ambiente. Desse modo é preciso que os futuros professores estejam preparados para as singularidades de cada um, para compreender quais melhores metodologias e traçar estratégias positivas para a aprendizagem.

Durante um grande tempo a profissão voltada a licenciatura era menosprezada, fazendo com que não houvesse um incentivo na área, mas sim, fosse motivo de se envergonhar, gerando um preconceito que ainda respinga de qualquer forma na atualidade, visto que cada vez mais aumenta a evasão e diminui a busca por tais cursos. Isso pode fazer com que as gerações futuras se prejudiquem pela falta de docentes no processo de ensino.

Portanto, o programa não é apenas uma bolsa, é uma oportunidade de observar, de ter contato com a sala de aula, ter o momento de observação da prática docente e assim preparar-se desde o início para ser um bom profissional, qualificado e que venha a somar e contribuir para melhoria no país. É a busca pela identidade profissional e refletir sobre o quão diverso é cada indivíduo e quais os desafios deverão ser a transmissão de conhecimento e aprendizado.

A identidade profissional é proporcionada pelo programa através do contato com a sala de aula por meio da observação das atividades, assim como o desempenho junto com a professora supervisora. Se faz importante para o desenvolver da profissão, pois irá auxiliar na formação de habilidades, características próprias do futuro licenciado, estruturação nesse âmbito, individualidade, valores, alcançando a autenticidade e confiança.

O objetivo geral desse estudo é analisar a correlação do programa com a vida acadêmica e sua relação com a prática no ensino básico, promovendo a identidade profissional através da observação no programa (PIBID).

## **2 METODOLOGIA**

Para a realização do presente estudo, realizou-se uma revisão de cunho bibliográfico que demonstra eficácia e uma forma ampla na coleta de dados, discutido por Noronha e Ferreira (2000, p.191), enfatizando a importância da revisão de literatura dentro de produções bibliográficas, dessa forma, ampliando a visão sobre o tema.

Além disso, o estudo baseia-se na experiência da participação do PIBID, no período de junho de 2023 até a presente data, no ano de 2024, com localização na cidade de Paulo Afonso-BA, no colégio Paulo Freire, parceiro do programa. É feita a observação das aulas a nível médio, assim como uma noção do funcionamento institucional, planejamentos, o acompanhamento de atividades desenvolvidas pela professora, a dinâmica do ensino designada pela mesma e a observação dos estudantes e sua personalidade.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

É perceptível que muitas vezes os indivíduos graduandos não concluem o curso, pois precisam buscar trabalho para conseguir manter-se, as necessidades são maiores e os obriga a tomar tais medida, além de muitas vezes haver a ausência de orientações para a vida acadêmica. Com isso, segundo Dos Santos e Ortiz et al (2024), geralmente aqueles que são concluintes do ensino médio podem não estar devidamente orientados e pode gerar empecilhos quando ingressam no ensino superior. É nítido na observação através do PIBID a evasão na prestação de vestibulares.

Durante a vigência da bolsa do PIBID tive a oportunidade de participar e ampliar minha visão de acordo com a realidade vivida em sala. É importante observar as particularidades do aluno, assim como as questões individuais. Dessa forma, pude ter um maior contato com o ensino básico e com a Ciência biológica, com as metodologias, formas de ensino e assim, perceber que a educação apesar de apresentar falhas, ainda há pessoas que estão interessadas, como a professora responsável por nós bolsistas e futuros profissionais da educação.

Por meio do programa, pude também produzir materiais para aumentar as informações do aluno, compreender o funcionamento e dinâmica da escola, observar os planejamentos, ou seja, um conhecimento prévio de atividades que no futuro próximo desempenharei. Vejo o PIBID como um grande incentivo para seguir na área e poder somar na educação do país, pois há uma evasão em cursos voltados a licenciatura, já que com o passar do tempo a quantidade de discentes formados na área apenas diminui.

Isso talvez possa não parecer uma problemática, mas com decorrer dos anos, os educadores poderão apenas ter sido uma profissão que pausou pela desistência, pela ausência de oportunidades, pela invisibilidade social. Essa última parte retratada é debatida por Celeguim (2009), sobre muitas profissões não estarem dentro dos padrões, do status determinados pela hierarquia da sociedade, gerando crises de identidade, em que algumas relações sociais com indivíduos estejam ligadas a posições que ele se encontra.

É evidente a importância que programas desenvolvidos pelo governo ajudem não só financeiramente, mas em seu preparo e na volta do olhar otimista perante a licenciatura. Da Silva (2019), traz em sua produção o destaque ao programa da CAPES e ao incentivo para atuação na área da educação.

O PIBID traz para os discentes esse prazer de identidade profissional, a formação não é apenas conteúdos, mas sim a prática, o olhar, a visão diante a sua realidade, estigando assim o desejo de fazer uma educação melhor, metodologias adaptadas, aprendizagem. O decreto Nº 7.219, de 24 de junho de 2010 confere então atribuições voltadas a tal, proporcionando o diálogo e relação com as escolas públicas, valorizando o magistério, destacando significante a prática e a teoria, aperfeiçoando dessa forma os cursos a nível de licenciatura.

A observação durante a participação no PIBID, assim como a produção de materiais proporcionou significativamente para a identificação profissional, pois, foi desenvolvida algumas habilidades e possibilitou um contato com as escolas e o ensino de biologia do ensino básico. Dessa forma, colaborou através desse relacionamento com o colégio parceiro e no desenvolvimento de atividades da professora supervisora para o início da imagem no âmbito profissional, na identificação e autonomia que será necessária futuramente no ambiente escolar.

Identificar-se com algo, diz respeito ao ato de reconhecer-se como algo ou alguém. Com isso, saber o seu papel, o que deve desempenhar, contribuir, repassar, de forma que seja reconhecida a subjetividade de cada ser. A complexidade de cada um será um dos desafios a serem enfrentados, assim como problemas com diversidade da pluralidade dos seres, o humano em várias dimensões, afetando diretamente em como será exercido seu papel, atuação na área (Lima, 2020).

As revisões de cunho bibliográfico através de produções baseadas no tema, PIBID e seus benefícios na área profissional, cooperou para produção e o desenvolver do trabalho, pois, desde análises metodológicas como o conteúdo explorado, revisão dos dados e escrita, serviu para a base que afirma e sustenta o que foi explanado, otimizando-o.

Destaca-se também a relevância de usar a prática para firmar a teoria, é uma maneira de fixar o que quer ser passado, como dentro das ciências biológicas, por exemplo, seja por meio de estudos de campo, proposta de materiais, na parte botânica, humana, pedagógica, independente, tudo será uma forma melhor e eficaz de lidar com o conhecimento do estudante

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao evidenciar a formação de professor, podemos destacar como a educação pode contribuir para uma melhoria na sociedade, assim como a valorização dos educadores que são as peças fundamentais para que as informações sejam passadas de forma mais leve e mais fácil de compreender. Nessa perspectiva, cabe ressaltar a importância de programas que promovam uma maior identidade e destaque a profissionais que dão origem a todas as outras áreas através do ensino, dos métodos, da troca e elaboração de conhecimento.

Os bolsistas dessa maneira, puderam manter uma maior interação dentro da sala de aula e obter maior experiência a partir do contato com a professora supervisora responsável pelo acolhimento nas escolas, compreendendo desde o primórdio do curso, como funciona na prática as interações e as diferentes formas de aprendizado, a partir do sujeito e suas percepções.

O PIBID acrescentou significativamente para os bolsistas, a prática necessária à vida acadêmica, de modo que os professores supervisores os incentivem a seguir sua carreira, apesar do mercado de trabalho ainda apresentar uma concorrência, é perceptível a evasão e a diminuição pela busca da área da educação. Porém, a identificação profissional vem somar e mostrar que não é status, é realização, é pensar em um futuro melhor com uma educação de qualidade, com profissionais aprimorados e preparados para as diferentes visões dentro do âmbito escolar.

Faz-se mais que necessário refletir sobre a formação docente e o ensino Básico, para que não sejam apenas ensino conteudista de uma hierarquia educacional, de uma teoria voltada apenas a sala de aula, sem uma percepção maior do mundo, que amplie os saberes. Apesar de poucos recursos existentes nas escolas, uma aula prática, por mais simples que seja, pode mudar todo o olhar do aluno acerca do estudo e de como aquilo é dinâmico e não apenas voltado ao ensino padronizado. A observação do PIBID amplia a conexão de universidades com as instituições.

## **5 AGRADECIMENTOS**

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) a quem agradeço pela oportunidade de fazer parte desse aperfeiçoamento a minha futura profissão, pois,

sem sua proposta não seria possível. Agradeço a coordenadora da área, a professora Josaline Chaves da Costa que se fez presente em todo o processo, buscando esse incentivo aos licenciandos em Ciências biológicas da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), ajudando de forma significativa e auxiliando sempre os bolsistas, de forma que proporcionasse um bom desempenho. Deixo meu agradecimento a professora supervisora Graciane Soares, por todo apoio, respeito, compreensão e amizade, pois, proporcionou uma experiência sublime e de aprendizagem. Aos bolsistas, minha gratidão pelo companheirismo e pela determinação, pensando sempre na coletividade.

## REFERÊNCIAS

AMBROSETTI, Neusa Banhara et al. Contribuições do PIBID para a formação inicial de professores. **Educação em perspectiva**, v. 4, n. 1, 2013.

CELEGUIM, Cristiane RJ; ROESLER, H. M. K. N. A invisibilidade social no âmbito do trabalho. **Interação: Revista Científica da Faculdade das Américas**, v. 3, n. 1, p. 1-19, 2009.

DA SILVA, Junielson Soares; FERNANDES, Stephanie Marques Araújo; SOARES, Romildo Ribeiro. Importância do programa institucional de bolsas de iniciação à docência (PIBID) na formação dos acadêmicos do curso de ciências biológicas. **Educação em Perspectiva**, v. 10, p. e019023-e019023, 2019.

DE ASSIS PONTES, Tatiana Pinheiro; DI GIORGI, Cristiano Amaral Garboggini. O lugar de Paulo Freire na formação e nos saberes dos professores. **Devir Educação**, v. 4, n. 1, p. 116-138, 2020.

DE SOUZA FERREIRA, Josuel; LOPES, Gabriel César Dias; BARBOSA, Estélio Silva. A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DO PROFESSOR: UMA REFLEXÃO A PARTIR DO PENSAMENTO DE PAULO FREIRE.

DORSA, A. C.. (2020). O papel da revisão da literatura na escrita de artigos científicos. **Interações** (campo Grande), 21(4), 681–683.

DOS SANTOS, Cidmar Ortiz et al. Evasão no ensino superior brasileiro: uma percepção das predisposições, causas e consequências. **Revista de Gestão e Secretariado**, v. 15, n. 2, p. e3515-e3515, 2024.

DUTRA, Edna Falcão et al. Possibilidades para a articulação entre teoria e prática em cursos de licenciatura. 2010.

ECHER, Isabel Cristina. A revisão de literatura na construção do trabalho científico. **Revista gaúcha de enfermagem. Porto Alegre. Vol. 22, n. 2 (jul. 2001)**,

p. 5-20, 2001.

FABIAN, Ana Laura; KIELBOWICZ, Eliane; WALL, Josiele Eliane. A IMPORTÂNCIA DO PIBID PARA A FORMAÇÃO DOCENTE. **SEPE-Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS**, v. 7, 2017.

GOMES, Alberto Albuquerque. Relações de trabalho e identidade profissional. 2006.

LIMA, Ana Maria Freitas Dias et al. Identidade docente: Da subjetividade à complexidade. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 6, p. 33078-33092, 2020

MARCELO GARCÍA, Carlos. A identidade docente: constantes e desafios. **Formação Docente**, 1 (1), 109-131, 2009.

MELO, Natali; LYRA, Keila Alves P. A importância do PIBID e do PIBIC: uma reflexão sobre programas de formação docente. **Iniciação Científica Cesumar**, v. 22, n. 1, p. 133-139, 2020.

NORONHA, Daisy Pires; FERREIRA, Sueli Mara Soares Pinto. Revisões de literatura. 2000.

SBARDELINI, Elizabeth Teresa Brunini. Identidade profissional e opção universitária. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 5, p. 95-98, 2001.